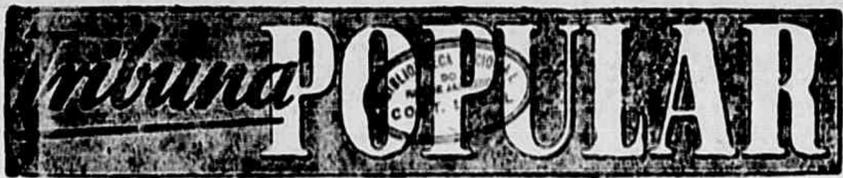


Derrotada Pela Crescente Pressão Do Povo Trabalhador Da França, Ramadier Renuncion Para Ser Substituido Pelo Também Reacionário Leon Blum

Depende Da Luta Unida Do Povo a Vitoria Na Batalha Dos Mandatos



UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III - N.º 750 - QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1947

SER PATRIOTA É LUTAR CONTRA A DITADURA E AS AMEAÇAS IMPERIALISTAS

Discurso do deputado Henrique Oest na instalação da bandeira brasileira na Câmara -- Confirmado pelo sr. Flores da Cunha o encontro Alcio Souto-Padilha -- Sabotagem contra o projeto que regulamenta o repouso semanal remunerado

A primeira parte dos trabalhos da sessão de ontem na Câmara dos Deputados, foi realizada no pavilhão na-



Deputado Henrique Oest

cional que passou a figurar desde ontem e por resolução do plenário, no lado da Mesa diretora da Casa. Sobre o ato usaram da palavra diversos parlamentares. O primeiro foi o sr. Honório Monteiro, um dos antigos "cinco sábios do PSD", que leu uma espécie de composição escolar, recheada de lugares comuns, como "trôfeu insueto", "corações genu-

íneos", "lábros de ordem", etc. Fior de que isso, no entanto, foi o símbolo com que falou em ausência de "paixões partidárias estreitas", de "interesses contingentes", de que para servir ao grupo fascista não vacila em investir contra os mandatos de legítimos representantes do povo. Falou depois, em nome da bancada adunada, o sr. Ernani Sátiro. Seu discurso, embora sem a franqueza necessária que o momento exigia, foi de consólio à luta pelo respeito à Constituição, contra quaisquer atentados aos seus dispositivos. Referiu-se também à "descomposição moral de que resulta a perda da lei" e concluiu a que "defendamos para nós as nossas riquezas".

Usaram ainda da palavra sobre o assunto e fagandando Pereira da Silva, que falou muito sobre patriotismo, e os srs. Luis Silveira, João Botelho, Rui de Almeida e Henrique Oest.

SER PATRIOTA
O sr. Henrique Oest declarou trazer a solidariedade da bancada comunista àquela homenagem cívico-patriótica. Teremos diante de nós, a partir desta sessão, a revista bandeira de tantas glórias e tantas vitórias. Deve ser de, por consequência, a mesma homenagem para nós as nossas riquezas. (Conclui na 2.ª pág.)

CONTRIBUI A CAMARA PARA O DESRESPEITO AS LIBERDADES DEMOCRATICAS

NEGADO CONSENTIMENTO PARA A CONCENTRAÇÃO OPERÁRIA DO DIA 21, CONTRA O VOTO DO DEPUTADO POMAR

A Mesa da Câmara dos Deputados distribuiu, ontem, sobre a anunciada Concentração de Trabalhadores, em homenagem ao Parlamento, marcada para amanhã 21, a seguinte nota:

"A Mesa da Câmara dos Deputados, considerando os graves fatos observados em várias épocas, como consequência de conflitos realçados nas dependências externas do edifício em que funciona, resolveu não dar consentimento para qualquer aglomeração de caráter político nas citadas dependências. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1947 -- Samuel Duarte -- Presidente."

VOTO EM SEPARADO DO DEPUTADO PEDRO POMAR

Essa resolução da Mesa da Câmara dos Deputados foi tomada contra o voto do deputado Pedro Pomar, que fez a seguinte declaração em separado:

"Venho, por considerar que a presente resolução contribui para o desrespeito às liberdades democráticas e à Constituição praticado continuamente pelo Poder Executivo, através de sua Polícia. (Conclui na 2.ª pág.)"

PEREIRA LIRA AMEAÇA JORNALISTAS PELO TELEFONE

O chefe da Casa Civil do sr. Dutra, a exemplo de Alcio Souto, quer que só se escreva neste país para elogiar o ditador

Os paladinos da volta do país ao fascismo têm os seus esportes instalados no Catete, precisamente os chefes das Casas civil e militar do sr. Eurico Dutra. Desta forma, a trama contra as instituições democráticas é urdida e alimentada na residência do Presidente da República, candidato a um novo e curto período tipo Estado Novo. Os crimes que ha tempos vêm sendo cometidos contra a liberdade de imprensa, em todo o país, para falar apenas numa peça do

plano de conspiração que está sendo posto em prática para golpear de morte a Constituição e a democracia, essa crimes partem da inspiração do Catete.

Já demos notícia da prisão de um repórter do "Diário da Noite", por ordem de Alcio Souto, depois de haver divulgado em seu jornal que o chefe da Casa Militar do sr. Dutra havia conferenciado em palácio com o chefe nazi-integralista Raimundo Padilha. Também o sr. Pereira Lira, um dos



Trabalhadores de Lello, quando manifestavam à TRIBUNA POPULAR o seu repúdio à cassação dos mandatos. -- O voto do povo é consolo. Esse projeto é uma afronta a todos os verdadeiros patriotas.

O POVO NÃO ADMITE CASSAÇÃO DE MANDATOS

Falam os trabalhadores à nossa reportagem -- "A vontade dos patriotas não será esmagada" -- Repúdio ao asqueroso projeto

O operário respondeu rapidamente à nossa pergunta: -- "A cassação dos mandatos é uma manobra indecen-

ta, de mala féria que pretende desmoralizar a Constituição. Nós elegemos em Niterói e sr. Paschoal Danielli, que foi e nosso candidato. Foram trabalhadores que o puseram na Câmara, e essa medida que a reação está forçando nos atinge diretamente."

Quem nos falava era o trabalhador Lourival Pinto Garcia, da Companhia Cantareira de Viação Fluminense. Esperava condução na Praça 15, junto com outros motoristas. Em breve todo o grupo se manifestava sobre o assunto, com a mesma veemência.

Antônio Inácio da Costa, gesticulando, afirmou-nos de maneira incisiva: -- "Isso é uma coisa anti-democrática, contra a Constituição. Os homens são representantes do povo. Esse negócio do partido é outra conversa, que não tem a ver

que o povo não quer nada com essas bandalheiras. É o indifé qualquer governo se contra a vontade do povo, que vota consciente."

Os outros trabalhadores aplaudem as palavras do seu companheiro. São eles Arcelino Correia, Osvaldo Gomes e Alfredo Matos, que falam ainda sobre o patriotismo dos democratas de última hora, a demagogia e gestos de fachada que o operariado tão bem conhece.

TUDO O POVO CONTRA O VERGONHOSO PROJETO
Pouco adiante encontramos Light. José Teotônio da Silva, que o operariado tão bem conhece. (Conclui na 2.ª pág.)

meado como chefe do Gabinete centralista, dentro de 48 horas. No Ministério do Trabalho, Leon Blum conferenciou com Daniel Mayer, ministro dos Assuntos Sociais, e com Molet, e embora já tivesse se entrevistado com a maioria dos dirigentes políticos, não começara a fazer entrevistas oficiais para a formação do novo governo senão depois de nomeado pelo presidente Vincent Auriant para aquele posto.

Atualmente Leon Blum, tem 75 anos. Molet indicou que Paul Reynaud, o último presidente do Conselho da Terceira República, poderia não formar parte do Gabinete dado seu desacordo com os planos do governo para pôr fim à crise econômica nacional, porém que as negociações haviam progredido muito.

Reynaud, por sua vez, indicou que esperava ser incluído (Conclui na 2.ª pág.)

Devem os patriotas protestar vigorosamente contra o indecoroso projeto Ivo de Aquino, que continua sendo votado na Comissão de Constituição e Justiça -- Prossegue, apoiada pelo presidente da Câmara, a escandalosa manobra das substituições políticas -- O deputado José Maria Crispim confunde, em apartes firmes e irresponsáveis, os reacionários da copa e cozinha -- Manifestaram-se, ontem, pela cassação de mandatos os srs. Benedito Costa Neto, Carlos Campos, Leopoldo Peres, Edgar Arruda e Heitor Collet -- Contra, os srs. Gilberto Valente e Gurgel do Amaral

Na sessão de ontem da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, mais cinco deputados reacionários, cumprindo as instruções vergonhosas da copa e cozinha, votaram pela cassação dos mandatos, servindo, assim, ao grupo terrorista que pretende rasgar a Constituição, liquidar a democracia, suprimir todas as liberdades individuais e políticas, enfim, criar condições para a entrega total da nação aos senhores de Wall Street.

Os cinco cassadores de mandatos foram os srs. Benedito Costa Neto, ex-ministro de Dutra, Carlos Campos, Leopoldo Peres, Edgar de Arruda, Heitor Collet. Manifestaram-se contra o projeto Ivo de Aquino e, portanto, contra a cassação, os srs. Gurgel do Amaral e Gilberto Valente.

A Comissão de Constituição e Justiça se compõe de 25 membros. Até agora, em duas ses-

ões diárias, a situação é a seguinte: contra a cassação, 4 deputados; pela cassação, 11 traidores da democracia. Estas coisas nos referindo, é claro, que já deram seus votos. Falamos, por consequente, pronunciando-se os 10 restantes membros da Comissão, ou seja, os srs. Agamenon Magalhães, Gustavo Capanema, Vieira de Melo Afonso Arinos, Flores da Cunha, Soares Filho (que se acha acamado), José Maria Crispim, Pacheco de Oliveira, Heitor Lafer e Eurico de Souza Lobo.

A FARSA DAS SUBSTITUIÇÕES

Aberta a sessão, o deputado José Maria Crispim pediu a palavra para reabrir a questão de ordem, que levantara no dia anterior, sobre as substituições, de caráter político, de vários membros da Comissão, numa grave infração ao que dispõe o Regulamento. E' verdade -- observou -- que o presidente da Câmara, consultado, se manifestara contra as razões apresentadas quanto à questão de ordem levantada. Mas, disse, diante de novos argumentos apresentados, no plenário da Câmara, pelo deputado Café Filho, o sr. Samuel Duarte concordara com os mesmos. (Conclui na 2.ª pág.)



Fazendo caretas e aos gritos, o sr. Leopoldo Peres lê sua xaropada pela cassação dos mandatos. Terminou dando um murro na mesa.

AMANHÃ A GRANDE CONCENTRAÇÃO OPERÁRIA NAS ESCADARIAS DO PALACIO TIRADENTES

Terá um caráter amplo e pacífico, estritamente sindical - Abono de Natal, repouso semanal remunerado, defesa da Constituição, apoio ao Parlamento

As vésperas de grande manifestação operária que se realizará amanhã, a partir das 17 horas nas escadarias do Palácio Tiradentes, procuramos ouvir ontem, o líder sindical bancário, Olimpio Melo, membro da Comissão Inter-Sindical, promotor da homenagem que os trabalhadores prestarão aos

representantes do povo na Câmara dos Deputados. Interrogado acerca do caráter que terá a concentração convocada, respondem-nos o sr. Olimpio Melo: -- A manifestação do dia 21 tem um caráter amplo e pacífico, estritamente sindical e teve a sua origem nas conver-

sações realizadas entre os líderes e dirigentes sindicais, que sentem a situação inflativa em que se debate a classe trabalhadora, privada de seus orgãos de classe para, através deles, criticar, reivindicar seus direitos e colaborar também, com os poderes constituídos na (Conclui na 2.ª pág.)

OS OPERÁRIOS TÊXTEIS IRÃO À CÂMARA FEDERAL NO DIA 21

Trabalhadores da Fábrica Confiança falam sobre as suas reivindicações e informam que irão à manifestação

Os operários da Confiança Industrial espalhavam-se pela saída. Sentados no meio-fio, muitos deles comiam a bolacha fria, preparada de madrugada. Outros jogavam e estiravam com suas bananas e um pão, comprados nem seu companheiro de serviço que, durante o intervalo do almoço, se defende,

vendendo frutas para os textéis da Confiança. Outros se desculpavam perante o agiota, que lhes empresta dinheiro a juros mensais de 30 %.

«TUDO LHEBES FALTA...»

Vários trabalhadores, à nossa chegada, reconheceram a reportagem da «Tribuna Popular». E um deles disse: -- Chegou o jornal que escrevo alguma coisa por nós. De início falaram sobre as suas reivindicações. Adiantaram que tudo lhes falta, mas o que eles mais almejam é um aumento de salários, e o aumento de salários, a nossa chegada, reconheceram a reportagem da «Tribuna Popular». E um deles disse:

práticas contra a onerosidade da vida; exigirão a aprovação dos projetos referentes ao abono de Natal, às eleições sindicais, e ao repouso semanal remunerado, e encarecerão aos deputados o seu desleixo de ver defendida a Constituição, que está sob ameaça de sofrer o mais rudo golpe, com a cassação dos mandatos dos parlamentares eleitos sob a legenda do PCB.

Os trabalhadores ouviram atentamente a nossa exposição, fíndia a qual vários deles informaram que tudo farão para comparecer, sexta-feira próxima na Câmara Federal. Talvez cheguem um pouco tarde, porque só largam às 17 horas, momento em que a manifestação deverá ter começado. (Conclui na 2.ª pág.)

NICOLAS GUILLEN NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

HOJE A RECEPÇÃO AO GRANDE POETA CUBANO, QUE SERÁ SAUDADO POR MANUEL BANDEIRA

Homenagendo uma das mais altas vozes da poesia e da cultura americana, a Academia Brasileira de Letras receberá hoje, às 17 horas, o poeta cubano Nicolas Guillen, que se encontra de passagem pelo Rio.

A sessão, que está sendo aguardada com grande interesse, terá na presidência o embaixador João Neves da Fontoura, devendo o grande poeta ser saudado por Manuel Bandeira. O autor de «Songoro Cosongoro», legítimo intérprete da arte e dos anseios do seu povo, discursará em resposta à saudação de Manuel Bandeira. CONFERENCIA NA A.B.L. Na próxima terça-feira, às

18 horas, Nicolas Guillen fará uma conferência no auditório da A.B.L., recitando depois os seus melhores poemas. O ato é patrocinado pelo Liceu Garcia Lorca, e a apresentação do poeta será feita pelo escritor Jorge Amado. Entre as homenagens que se preparam ao grande cantor da alma cubana, consta uma festividade que lhe será oferecida pela Associação Brasileira de Escritores, no próximo sábado, dia 22, às 13 horas, no bar Recolet. As listas de adesão podem ser encontradas na redação de «Manhã», à av. Rio Branco, 257, 17.º andar e na Livraria José Olympio.

Ramadier Foi Derrotado Pelos Trabalhadores Franceses

PARIS, 19 (De Joseph Grigs, correspondente da U.P.) -- O veterano dirigente socialista, Leon Blum aceitou formar um governo que substitua o do presidente do Conselho, Paul Ramadier, que vem periclitando sob a ameaça comunista de desencadear a greve em toda a França. Guy Mollet, secretário geral do partido socialista, declarou: «Pediu-se a Leon Blum que presidisse um novo governo e ele aceitou, acrescentando que provavelmente seria ele no-

meado como chefe do Gabinete centralista, dentro de 48 horas. No Ministério do Trabalho, Leon Blum conferenciou com Daniel Mayer, ministro dos Assuntos Sociais, e com Molet, e embora já tivesse se entrevistado com a maioria dos dirigentes políticos, não começara a fazer entrevistas oficiais para a formação do novo governo senão depois de nomeado pelo presidente Vincent Auriant para aquele posto. Atualmente Leon Blum, tem

75 anos. Molet indicou que Paul Reynaud, o último presidente do Conselho da Terceira República, poderia não formar parte do Gabinete dado seu desacordo com os planos do governo para pôr fim à crise econômica nacional, porém que as negociações haviam progredido muito. Reynaud, por sua vez, indicou que esperava ser incluído (Conclui na 2.ª pág.)

POPULAR

Redação - Rua da Lapa... Telefone 24-3000

A Assembléa De Pernambuco Contra a Cassação De Mandatos

RESOLVE, 16 (De correspondência) - Pelo telegráfico... Asses de ser aprovada pela Assembléa Legislativa do Estado de Pernambuco...

Depende da luta unida do povo...

de não se contentar com o que se apresenta... O sr. Heitor Collet pede a palavra, diz logo e mais aqui...

JORNAL DO M.A.I.P.

CONVOCAÇÃO - Comissão de Inquérito... CONVÊNIO FINANCEIRO - Inquirição do auditor da A.R.I. promovida pelo Movimento de Ajuda e Imprensa Popular...

E' Preciso Marcar a Ferro Em Brasa Os "Caçadores" De Mandatos

O POVO DEVE INTENSIFICAR O MOVIMENTO DE PROTESTO, DIRIGINDO-SE POR TODOS OS MEIOS AOS TRAIDORES DA DEMOCRACIA

Continuam a chegar ao nosso poder cartas e telegramas de protestos contra o indecoroso projeto Ivo de Aquino, de cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. O povo demonstra, desse modo, compreender a importância da luta que se está travando, neste momento, entre as forças democráticas e os desesperados agentes do imperialismo e da inepta ditadura do sr. Eurico Dutra.

O POVO NÃO ADMITE CASSAÇÃO DE...

(Conclusão da 1.ª pag.) - um grupo de motoristas da via, depois de se referir às dificuldades que atravessa com a família, nos salários baixos, deu-nos a sua opinião: - Todo o povo está contra esse projeto. Apenas um grupo já muito conhecido está tentando repetir o que conhecemos por experiência. Mas, confiamos em que isso não passará na Câmara. O povo não elegeu representantes para que votem medidas dessa natureza.

"PRESTES REPRESENTA OS TRABALHADORES E O POVO CARIOCAS"

O marítimo Waldemar José do Nascimento disse-nos: - O Senador mais votado no Distrito Federal foi Luis Carlos Prestes. Esse homem representa os interesses da maioria dos trabalhadores e do povo carioca. Qualquer manobra que vise o seu mandato vem atingir em cheio o seu eleitorado, é uma afronta lançada a toda a população da capital do país.

Ser patriota é lutar contra a ditadura

(Conclusão da 1.ª pag.) - ser patriota como foi Tildes, não momento em que Silveira de Sá era o patriota oficial e o "patriota oficial" do seu tempo. Ser patriota hoje é lutar para que se abra a bandeira verde-amarela, para que se abra o livro de anáguas imperiais.

O maior acontecimento de 1947! a 7 de Dezembro

ERILEIRA LIRA AMEAÇA...

(Conclusão da 1.ª pag.) - jornal, o processo contra o seu redator-chefe, a suspensão por quinze dias da TRIBUNA POPULAR, e finalmente o vandalismo da destruição de suas máquinas. Torna-se cada vez mais precioso o exercício da liberdade de imprensa no país.

"ALISILINA"

A venda em toda parte no Lab. Alta Lida. Rua Machado Coelho, 25 - Tel. 24-0778

CONTRIBUI A CÂMARA PARA O...

(Conclusão da 1.ª pag.) - além de revelar desconfiança ao espírito pacífico do povo por parte da Comissão Executiva da Câmara dos Deputados, a qual, para a execução de sua soberania, precisa estar amparada, mais do que nunca, na apoio da opinião pública. Em 19-11-47 - Pedro Pomar.

AMANHÃ A GRANDE CONCENTRAÇÃO...

(Conclusão da 1.ª pag.) - solução dos problemas que dizem diretamente ao bem estar do povo e do progresso da Nação.

RAMADIER FOI DERROTADO PELOS...

(Conclusão da 1.ª pag.) - Segundo certas versões, os dirigentes comunistas da Confederação notificaram os grandes operários locais para que preparassem seus grupos para uma greve geral que paralisasse a indústria de toda a nação.

TOMA AMPLITUDE O MOVIMENTO

A produção carbonífera foi reduzida notavelmente com a greve de 156 mil operários do norte da França. A maioria dos 25 mil operários metalúrgicos das arredores de Paris aderiu à greve obedecendo ordens dos chefes comunistas da Confederação.

PERSPECTIVA DE GREVE GERAL

PARIS, 15 (U.P.) - A maioria comunista da Confederação Geral do Trabalho Internacional sua agitação a favor de uma greve geral, enquanto a nova indústria vital com um total de pelo menos 200.000 trabalhadores. Calcula-se que até no mês de maio de hoje, 100.000 homens estavam parados nas galerias e nos trabalhos ao ar livre das minas de carvão no norte da França, enquanto na indústria metalúrgica da área de Paris a maioria dos 20.000 operários se recusou a trabalhar atendendo ao apelo da federação comunista da C.G.T. que se afirma, os chefes desta transmitiram às unidades locais a palavra de ordem de estender a greve até que a mesma assumisse caráter geral.

OS OBJETIVOS DA MANIFESTAÇÃO

Que objetivos movem a Comissão Inter-Sindical, promotora da manifestação? - O líder bancário esclareceu: - A Comissão Inter-Sindical visava proporcionar aos trabalhadores cariocas uma oportunidade para levarem aos parlamentares que elegeram, um Memorial que traduz com realismo e fidelidade as dificuldades e amarguras em que vive o proletariado em face da elevação do custo da vida, do congelamento dos salários, do desemprego decorrente da crise financeira, das interdições em massa nos Sindicatos de todo o comércio de embarcos e desentendimentos em virtude da demora na regulamentação dos direitos a que se referem os arts. 157 e 159 da Constituição.

JA SE FALA EM AUMENTO

Na reunião do Gabinete, Edouard Depreux informou a respeito do auge da greve e mencionou a possibilidade de um aumento de salário para todos os trabalhadores nacionais, a fim de que possam fazer frente ao alto custo da vida. Não se chegou porém, a uma decisão sobre esse assunto.

OS OPERÁRIOS TEXTIS IRÃO...

(Conclusão da 1.ª pag.) - Discorreram, a seguir, os operários da Confederação Industrial sobre as irregularidades reinantes na empresa. Não receberam os adicionais de inatividade; monitores executam trabalho de adulto, sem receber o acréscimo de lei; mulheres se dedicam a trabalhos, cuja execução não lhes é permitida, segundo a Legislação em vigor, etc.

DECLARAM-SE EM GREVE FERROVIÁRIOS ARGENTINOS BUENOS AIRES, 19 (U.P.)

O sindicato local dos ferroviários resolveu proclamar a greve a partir das 21 horas. Depois de uma paralisação de 24 horas, haverá um dia de trabalho seguido de sação de 24 horas, haverá um assim sucessivamente.

CONFIANÇA NO EXITO DA INICIATIVA

Concluindo, manifestou o sr. "O POVO NA CRIAÇÃO DA CULTURA" CONFERENCIA, AMANHÃ, NA A.B.I. DO ESCRITOR IVAN MARTINS, EM BENEFÍCIO DA CAMPANHA DE RECONSTRUÇÃO DA TRIBUNA POPULAR.

REUNIOES SUCESSIVAS

As ultimas horas da tarde, Ramadier conferenciou na sede do partido socialista com Leon Blum, sobre assuntos que não foram revelados. Além disso, o Gabinete voltou a reunir-se inesperadamente no Hotel Matignon, às 18.45 horas, não se tendo anunciado a finalidade dessa reunião. Disse que a maioria socialista encabeçada por Leon Johann opôs-se a que se propugnassem as greves. Entretanto, vários jornais parisienses destacam a propagação das greves e dizem que um movimento geral é o único objetivo dos comunistas.

OS OPERÁRIOS TEXTIS IRÃO...

(Conclusão da 1.ª pag.) - Discorreram, a seguir, os operários da Confederação Industrial sobre as irregularidades reinantes na empresa. Não receberam os adicionais de inatividade; monitores executam trabalho de adulto, sem receber o acréscimo de lei; mulheres se dedicam a trabalhos, cuja execução não lhes é permitida, segundo a Legislação em vigor, etc.

OS OPERÁRIOS TEXTIS IRÃO...

(Conclusão da 1.ª pag.) - Discorreram, a seguir, os operários da Confederação Industrial sobre as irregularidades reinantes na empresa. Não receberam os adicionais de inatividade; monitores executam trabalho de adulto, sem receber o acréscimo de lei; mulheres se dedicam a trabalhos, cuja execução não lhes é permitida, segundo a Legislação em vigor, etc.

OS OBJETIVOS DA MANIFESTAÇÃO

Que objetivos movem a Comissão Inter-Sindical, promotora da manifestação? - O líder bancário esclareceu: - A Comissão Inter-Sindical visava proporcionar aos trabalhadores cariocas uma oportunidade para levarem aos parlamentares que elegeram, um Memorial que traduz com realismo e fidelidade as dificuldades e amarguras em que vive o proletariado em face da elevação do custo da vida, do congelamento dos salários, do desemprego decorrente da crise financeira, das interdições em massa nos Sindicatos de todo o comércio de embarcos e desentendimentos em virtude da demora na regulamentação dos direitos a que se referem os arts. 157 e 159 da Constituição.

ADEREM NOVOS SETORES FUNDAMENTAIS

PARIS, 19 (U.P.) - As mil...

OS OPERÁRIOS TEXTIS IRÃO...

(Conclusão da 1.ª pag.) - Discorreram, a seguir, os operários da Confederação Industrial sobre as irregularidades reinantes na empresa. Não receberam os adicionais de inatividade; monitores executam trabalho de adulto, sem receber o acréscimo de lei; mulheres se dedicam a trabalhos, cuja execução não lhes é permitida, segundo a Legislação em vigor, etc.

OS OPERÁRIOS TEXTIS IRÃO...

(Conclusão da 1.ª pag.) - Discorreram, a seguir, os operários da Confederação Industrial sobre as irregularidades reinantes na empresa. Não receberam os adicionais de inatividade; monitores executam trabalho de adulto, sem receber o acréscimo de lei; mulheres se dedicam a trabalhos, cuja execução não lhes é permitida, segundo a Legislação em vigor, etc.

OS OBJETIVOS DA MANIFESTAÇÃO

Que objetivos movem a Comissão Inter-Sindical, promotora da manifestação? - O líder bancário esclareceu: - A Comissão Inter-Sindical visava proporcionar aos trabalhadores cariocas uma oportunidade para levarem aos parlamentares que elegeram, um Memorial que traduz com realismo e fidelidade as dificuldades e amarguras em que vive o proletariado em face da elevação do custo da vida, do congelamento dos salários, do desemprego decorrente da crise financeira, das interdições em massa nos Sindicatos de todo o comércio de embarcos e desentendimentos em virtude da demora na regulamentação dos direitos a que se referem os arts. 157 e 159 da Constituição.

OS OPERÁRIOS TEXTIS IRÃO...

(Conclusão da 1.ª pag.) - Discorreram, a seguir, os operários da Confederação Industrial sobre as irregularidades reinantes na empresa. Não receberam os adicionais de inatividade; monitores executam trabalho de adulto, sem receber o acréscimo de lei; mulheres se dedicam a trabalhos, cuja execução não lhes é permitida, segundo a Legislação em vigor, etc.

OS OPERÁRIOS TEXTIS IRÃO...

(Conclusão da 1.ª pag.) - Discorreram, a seguir, os operários da Confederação Industrial sobre as irregularidades reinantes na empresa. Não receberam os adicionais de inatividade; monitores executam trabalho de adulto, sem receber o acréscimo de lei; mulheres se dedicam a trabalhos, cuja execução não lhes é permitida, segundo a Legislação em vigor, etc.

OS OPERÁRIOS TEXTIS IRÃO...

(Conclusão da 1.ª pag.) - Discorreram, a seguir, os operários da Confederação Industrial sobre as irregularidades reinantes na empresa. Não receberam os adicionais de inatividade; monitores executam trabalho de adulto, sem receber o acréscimo de lei; mulheres se dedicam a trabalhos, cuja execução não lhes é permitida, segundo a Legislação em vigor, etc.

OS OBJETIVOS DA MANIFESTAÇÃO

Que objetivos movem a Comissão Inter-Sindical, promotora da manifestação? - O líder bancário esclareceu: - A Comissão Inter-Sindical visava proporcionar aos trabalhadores cariocas uma oportunidade para levarem aos parlamentares que elegeram, um Memorial que traduz com realismo e fidelidade as dificuldades e amarguras em que vive o proletariado em face da elevação do custo da vida, do congelamento dos salários, do desemprego decorrente da crise financeira, das interdições em massa nos Sindicatos de todo o comércio de embarcos e desentendimentos em virtude da demora na regulamentação dos direitos a que se referem os arts. 157 e 159 da Constituição.

OS OPERÁRIOS TEXTIS IRÃO...

(Conclusão da 1.ª pag.) - Discorreram, a seguir, os operários da Confederação Industrial sobre as irregularidades reinantes na empresa. Não receberam os adicionais de inatividade; monitores executam trabalho de adulto, sem receber o acréscimo de lei; mulheres se dedicam a trabalhos, cuja execução não lhes é permitida, segundo a Legislação em vigor, etc.

OS OPERÁRIOS TEXTIS IRÃO...

(Conclusão da 1.ª pag.) - Discorreram, a seguir, os operários da Confederação Industrial sobre as irregularidades reinantes na empresa. Não receberam os adicionais de inatividade; monitores executam trabalho de adulto, sem receber o acréscimo de lei; mulheres se dedicam a trabalhos, cuja execução não lhes é permitida, segundo a Legislação em vigor, etc.

OS OPERÁRIOS TEXTIS IRÃO...

(Conclusão da 1.ª pag.) - Discorreram, a seguir, os operários da Confederação Industrial sobre as irregularidades reinantes na empresa. Não receberam os adicionais de inatividade; monitores executam trabalho de adulto, sem receber o acréscimo de lei; mulheres se dedicam a trabalhos, cuja execução não lhes é permitida, segundo a Legislação em vigor, etc.

OS OBJETIVOS DA MANIFESTAÇÃO

Que objetivos movem a Comissão Inter-Sindical, promotora da manifestação? - O líder bancário esclareceu: - A Comissão Inter-Sindical visava proporcionar aos trabalhadores cariocas uma oportunidade para levarem aos parlamentares que elegeram, um Memorial que traduz com realismo e fidelidade as dificuldades e amarguras em que vive o proletariado em face da elevação do custo da vida, do congelamento dos salários, do desemprego decorrente da crise financeira, das interdições em massa nos Sindicatos de todo o comércio de embarcos e desentendimentos em virtude da demora na regulamentação dos direitos a que se referem os arts. 157 e 159 da Constituição.

NOTAS E TOPICOS Mente e As Agencias E Os Jornais "Sadios" Sobre Os Acontecimentos Na Franca

Em Marselha, o que heve foi uma revolta do povo contra um absurdo aumento no preço das passagens, ordenado pelo prefeito degaulista - O caso do Havre, outra suia manobra da dupla Ramadier-De Gaulle - Querem entregar o pais aos "trusts" de Wall Street

A TRAIÇÃO DO SR. JOHIM

Presidência Junqueira trata a situação de um país, que prontos veredictos se dão, tentos impedir que fassam um duplo federal, dispersa violentamente "meetings" eleitorais e espanta barbaramente um fotógrafo do "Diário de Notícias", o sr. Walter Jobim, enviado no telegrama ao ministro da Justiça do seu governo sobre essas tripulias.

Essa nota é uma confissão anticristã dos crimes do sr. Walter Jobim contra a Constituição e particularmente contra a Lei Eleitoral. O governador confessa que sua polícia "vem negando permissão às manifestações publicas de caráter nitidamente comunista".

Ora, a Constituição faculta a qualquer um reunir-se, pacificamente e sem armas, em demonstrações de rua. As autoridades competes localizar essas reuniões e assegurar que as mesmas decorram em ordem. Nenhum dispositivo constitucional permite essa distinção a que alude o governador riograndense. Mesmo porque, se o direito de reunião, por lei, fosse privilégio de determinados credos políticos, então não haveria liberdade democrática.

Usando uma linguagem hipocrita para se referir às obras de selvageria de que foi teatro Porto Alegre, a nota do governo do sr. Jobim declara que "a polícia se viu envolvida nos fatos lamentáveis, cujo desenlace atingiu, justiça e pensamento, digno representante da imprensa, o fotógrafo Budi Schwartz".

Esse representante da imprensa, que não foi atingido "justamente" pela fúria dos bigodões do sr. Jobim, ainda hoje se encontra hospitalizado, tal a natureza dos ferimentos recebidos. O governo encobre a verdadeira natureza da agressão e considera "injusta e penosa" a barbata agressão que por pouco não lhe custou a vida. Para o governador, se se tratasse de um participante do "meeting", a agressão teria sido justa e honesta.

O caso do sr. Walter Jobim é, nitidamente, um exemplo de traição ao regime democrático. Ao mesmo tempo sua atitude constitui uma injúria ao povo riograndense, povo cuja tradição é de liberdades em prol da liberdade.

CARNE, SÓ NOS FRIGORIFICOS

O sr. Dutra ainda não sabe como vai resolver o caso da carne. Há cerca de três meses que o assunto é tratado nas reuniões do Catete e até agora o povo não viu nenhuma das medidas tomadas darem certo. E nem poderiam dar, uma vez que a ditadura procura tapar o sol com o dedo, encobrir a sua incapacidade com vãs promessas, quando, na realidade, atrás dos bastidores, defende os interesses dos frigorificos estrangeiros, responsáveis diretos pela atual situação.

Assim é que, ao mesmo tempo que manda para os jornais notas prometendo mais carne ao povo, concede licença para que os frigorificos exportem e industrializem livremente. Como pode o povo ter mais carne, se toda a produção se escora para o exterior? Não contenta ainda, a ditadura vai agora aumentar o preço em dois cruzeiros para o consumidor. A majoração será concedida aos estabelecimentos frigorificos, unicamente, pois a margem de lucros estipulada para os açougues é irrisória, menor ainda do que a atual.

Contando com o apoio irreflexivo do ditador do grupo fascista, toda a carne produzida, praticamente, está sendo transformada em conservas, enlatadas e comed beefs. Com isto, cada vez mais o povo merece. A distribuição das cotas, progressivamente, vai diminuindo. Exemplo disto é o processo mandado agora pelo Ministro da Fazenda à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, para informar o pedido dos Frigorificos Nacionais Sul Brasileiros, que pleiteiam autorização para exportar 200 toneladas de farinha de carne, 200 toneladas de torta e 30 toneladas de farinha de fígado.

Até está porque para o povo nada sobra. Carne, só nos frigorificos!

AGENTES ESTRANGEIROS

Estiveram reunidos com o sr. Morvan Figueiredo, como vêm fazendo toda semana, os "heres" trabalhistas" desta capital, nome com que a imprensa satiriza os agentes do Ministério. Esses representantes da politica "trabalhista" do Estado Novo, na sua conferência com o ministro do cambio negro, tiveram desta vez a presença de dois delegados chilenos a uma suspeiçissima "Conferência Inter-americana de Segurança Social", e de alguns voluntários do Exército Algaonivo do sr. Silvestre Péricles, que se encontram nesta capital sob a denominação de "enbaixada de trabalhadores".

Terá sido, sem dúvida, uma reunião muito interessante. Quando menos, pela presença do sr. Bernardo Ibanex, secretário de uma certa organização dos Trabalhadores Chi-

lenses, que está no Rio há um dia e somente agora teve o seu nome no jornal. Ibanex é um recepcionista de movimento de trabalho, conhecido de "O Globo", que, no dia da reunião, em 11 de novembro, foi substituído por Morvan, representante da ala pró-fascista do chamado partido socialista.

O conhecido "policial chileno", mascarado de trabalhador, usou da palavra na reunião promovida por Morvan para declarar que a mesma era "uma das mais expressivas provas de que a democracia no Brasil é uma realidade, como também o é no Chile".

Diz-se, com o mesmo entusiasmo, convidou o "proletariado brasileiro" a comparecer a uma conferência de trabalhadores que se realizará em Lima em janeiro próximo, com o fim de conseguir o "fortalecimento da democracia" — o que, na lingua de Ibanex, significa entregar o movimento operário continental ao controle de Wall Street.

Como se vê, o sr. Morvan já está utilizando agentes estrangeiros, amplamente desmascarados, para prosseguir na sua politica criminoso contra os interesses dos trabalhadores brasileiros. O material da casa, os Calistos e companhia, já não basta. É preciso o concurso dos super-traidores e policiais de nome continental, como Ibanex.

A LIGHT "PLANEJARIA" UM GOLPE...

Em seu estilo finge que vai mas não vai, sempre usando os verbos no condicional, o "O Globo" entrevistou o major Mc Crimmon sobre rumores que estavam circulando, segundo os quais a Light "entrepraria" seu ferro velho no governo, que ficaria com a parte deficitária dos serviços, enquanto os lucros seriam lidos imperialistas "continuamente" explorando o bom negocio de fornecimento de energia elétrica.

O inocente major Mc Crimmon, no mesmo tom, informou ao órgão sadio que tudo dependia de uma questão de ordem técnica e de outra financeira. E imediatamente trouxe à baila a escandalosa questão do empréstimo de três e meio milhões de cruzeiros que o insalvável Polvo Canadense pretende extorquir da economia nacional.

Até o ponto de São Paulo, devido a situação indecorosa de Ademar de Barros, já foi vítima do assalto que se quer repetir agora no Rio. Na capital bandeirante a transação teve como consequência imediata para o público um aumento de trezentos por cento nas passagens de bondes e outro de sessenta centavos para um cruzeiro no percurso mínimo dos ônibus.

Em sua entrevista espontânea, o superintendente geral do Polvo faz uma pequena ameaça de paralisação completa das obras do Vale do Paraíba, onde já foram sumariamente dispensados 800 homens, dizendo que se não arranjar um modelo quanto que a Light pleiteia os recursos languendo-canadenses serão forçados a demitir mais 2.300 homens naquelas obras.

Como se vê, a Light, embora contando com um professor de sua confiança que atua nos bastidores da Cope, julga necessário fazer propaganda, por meio dos jornais do peito, do golpe espetacular em preparativo.

Este deslavado crime contra a economia nacional e a márga algebrica do carioca, revela que os imperialistas estão ferindo em nosso país ao mesmo tempo em que a canchalia vendida às empresas estrangeiras utiliza, empregando um desmoralizado expediente nazista, a cortina de fumaça do anti-comunismo, que se destina, em verdade, a mascarar assaltos como esse da Light, defendido, a bem das cavalariças do sr. Roberto Marinho, pelo catadrático de infâmias e provocações do Tabeleiro da Balana.

PROCESSO DESMORALIZADO

O "catadrático das infâmias" forjão, ou foi o veículo, de mais uma "surpresa" provocação policial. Nessa telegrama, dado como procedente de São Paulo, informa que e inquirido sobre as ocorrências de 1.º de agosto, quando o povo depreou e incendiou ônibus e bondes, está quase concluído.

Diz ainda que, segundo o delegado de Ordem Social, são acusados 63 comunistas, principais responsáveis. A insinuação é das mais inconsistentes e só pode ter mesmo sua origem na Polícia do traidor Ademar de Barros. Aqueles acontecimentos foram o resultado da justa indignação do povo paulista, que se viu traído vilmente pelo interventor. As promessas. Acabara a Assembleia de manifestar-se, por quase unanimidade, contra qualquer aumento de passagens; no entanto, o sr. Ademar, para agrandar a Light, agora monopolizadora dos transportes coletivos, deliberou um aumento escarçante de 23 e de 60 centavos nos bondes e de 60 centavos para um cruzeiro nos ônibus. Indignado, o povo incendiou vários carros. O Chefe de Polícia, naquela ocasião, sr. Florindo Maia, de-

OS PARABENS DO SIGMA

Vários integrantes, antigos componentes da Câmara dos Deputados, foram cumprimentados pelos membros da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados que votaram a favor do indecoroso projeto Ivo do Aquino.

Se já não fosse evidente o caráter fascista da investida contra os mandatos populares, que visa desmoralizar o Poder Legislativo, obrigando-o a uma capitulação edicosa perante a ditadura, bastaria esse gesto dos nazistas indigenas para revelar a sua verdadeira significação.

Os asneiros de Pílo, os homens que tomavam bebedeiras comemorativas a cada afundamento de navio brasileiro, estão exultando com esse projeto que enxovalha a representação popular — nome que eles utilizam demagogicamente no seu partido, limitado do Hitler e Mussolini. Os integrantes não quiseram deixar passar sem uma demonstração de respeito os votos da Comissão de Justiça que não tem servem nos seus ideais.

Representados na Cope e Colônia do Catete pelo general Alcio Souto, os homens da direita devem achar que a vitória para eles, quando o sr. Dutra envereda francamente pelo caminho da tirania. Mas enquanto alguns se assanharam a maioria, mais prudente, não ousa, e com boas razões, botar a cabeça de fora. Sabe bem que o povo não esqueceu os seus crimes e está pronto a castigá-los, sempre que eles se entregarem à sua fúria terrorista contra a democracia.

Vendas a Crédito

A NOBREZA avisa a todos que continuam vendendo barato, mesmo a vista como a prazo, sem qualquer aumento no preço. As vendas a crédito são efetuadas pelo seguinte estabelecimento:

BOM VIVER

Abonadora de Recursos S/A Rua Rodrigo Silva, 18-A andar FIDUCIÁRIO

GASTANHEIRA, MONTEIRO GIL, LTDA. — Praça Getúlio Vargas n.º 1 — Sala 84

AUXILIÁRIO

Em Washington Luis n.º 15-1 andar — (Antiga Travessa de Ourivar)

SEM FIADOR

CRÉDITO NOBREZA URUGUAIANA, 56

GRATIS

Troque este anúncio, no final de qualquer compra, por um cartão brinde de matéria plástica que a NOBREZA está oferecendo e mais seis-luzes para você.

NOIVAS

A NOBREZA a tradição a 1.º casamento de casados completos sortimento de que há de mais belo e moderno em artigos para noivas.

95 - URUGUAIANA - 95

O maior acontecimento de 1947!

a 7 de Dezembro...

MAIS PRISÕES E MAIS ROUBOS

A despeito de prosseguir a policia em sua campanha dirigida aparentemente contra a malandragem, varejando "gafiteiros" e bares, prendendo pessoas julgadas suspeitas e causando vexames a cidadãos inocentes continuam em todos os quadrantes da cidade cometendo toda sorte de crimes, notadamente assaltos, roubos e furtos de todos os generos.

Ontem, por exemplo, em diversas delegacias de policia compareceram pessoas apresentando numerosas queixas, entre outras as seguintes: Do sr. Eurico Paiva de Melo, rádio-técnico, que teve a sua residência visitada pelos ladrões que carregaram objetos do seu uso, inclusive uma pistola, tudo avaliado em 6.000,00; do sr. Artur Augusto Lopes, morador à rua Luciano Cardoso n.º 26, que teve o seu estabelecimento comercial visitado pelos ladrões, que carregaram mercadorias e dinheiro, num total de Cr\$ 2.600,00; e finalmente, do sr. Heinz Hener Braun, morador à rua Santo Alfredo, 42, que teve o seu domicilio visitado pelos ladrões que carregaram jóias, no valor de Cr\$ 3.500,00.

Os comissários de serviço no 1.º e 6.º distritos policiais foram inteirados de todas as queixas acima.

Sobre Os Acontecimentos Na Franca



Esta charge de "L'Humanité" revela o sentimento patriótico de De Gaulle

Fogões a óleo e querosene

Sem torcida — 2 bocas marca Paet — Cr\$ 450,00
Com torcida — 2 bocas marca Rei — Cr\$ 450,00
Apresentando este anúncio terá 5% de abatimento
PRACA DA REPUBLICA, 93-B
(Junto ao Pronto Socorro)

A ATITUDE DO PARLAMENTO NA ENTREGA DO BRASIL AO FASCISMO EM 37

DEPOIS DA PRIMEIRA CAPITULAÇÃO DE 35, A CAMARA E O SENADO LANÇARAM-SE NO PLANO INCLINADO QUE LEVOU A NAÇÃO AO TERROR ESTADONOVISTA — A PARTICIPAÇÃO DE DUTRA NOS ACONTECIMENTOS E AS PRELEÇÕES ANTI-COMUNISTAS DE FILINTO MULLER AO MINISTERIO APARECE O PLANO COHEN

O ESTADO DE GUERRA

Para compreendermos melhor a situação do Legislativo, precisamos lembrar o que era o estado de guerra. Esta se diferenciava do estado de emergência, ou de sítio. Uma vez que a autoridade decretada o estado de guerra, o governo podia suspender, em todo o território nacional, os direitos civis e políticos dos cidadãos. Tomou a iniciativa de emergência, ou de sítio. Uma vez decretado o estado de guerra, o governo podia suspender, em todo o território nacional, os direitos civis e políticos dos cidadãos. Tomou a iniciativa de emergência, ou de sítio. Uma vez decretado o estado de guerra, o governo podia suspender, em todo o território nacional, os direitos civis e políticos dos cidadãos.

O DOCUMENTO COHEN

Oito anos mais tarde, o general Góia Monteiro, então ministro da guerra, explicou a qualificação do documento. Dito sabiam os que dele se utilizavam. Entretanto, serviu para que inúmeros homens públicos, cujo dever seria denunciar a trama, se mostrassem tíduos, ou ao menos o fingissem.

O PAPEL DO GENERAL DUTRA

O atual presidente da República teve papel de destaque em todos esses acontecimentos. O ministro da Agricultura de então, sr. Odilon Braga, numa entrevista concedida a "O Jornal", em 6 de abril de 1948, lembrou um detalhe interessante. Meses antes do lançamento do plano Cohen realizou-se uma reunião de ministros para ouvir o sr. Filinto Muller e discutir sobre o eparigo comunista. "O provavelmente a reunião a que se refere o comunicado acima. Depois de ouvir a palavra do agente de Gestapo, alguns dos presentes se mostraram muito impressionados. O sr. Odilon Braga diz que, segundo explicou então ao presidente, "a força, por si só, não poderia oferecer base satisfatória a qualquer governo".

PARLAMENTO SUICIDA

Quando, após um ano e meio da mais negra escravidão, foi decretado, em 21 de maio de 1947, o estado de guerra, a Câmara e o Senado já tinham compactado com todas as suas violências. Poucos meses se levantaram, solitárias, como a de Abel Chermont, para condenar com veemência as arbitrariedades.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Aparecem os primeiros frutos da conferência realizada no Catete entre o chefe nazista-integralista Raimundo Padilha e o sr. Alcio Souto. Os dois se encontram, com antecipação maior que a dos anos anteriores, já anunciam "comemorações excepcionais" para o dia 27. Entre elas, uma missa campal no Largo da Carioca, precisamente no centro da cidade.

Pela equiparação do Curso Básico de Comércio ao Ginásial

O deputado Jorge Amado foi dirigido o seguinte telegrama: "Os infra-assinados, alunos da Escola Técnica de Comércio de Itapetininga, Estado de São Paulo, vêm muito respeitosamente dar apoio e aplaudir a V. Excia. pelo "Projeto de Lei", equiparando o Curso Básico ao Ginásial.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Quando desta coluna denunciarmos o encontro do general Alcio Souto com o criminoso de guerra, citado no Livro Azul norte-americano, como parte de um plano de conspiração contra as liberdades publicas, a pretexto da celebração de uma data, não teve coragem o sr. Alcio Souto de denunciar a notícia da conferência, com o seu comprometimento sobre o encontro com Filinto Salgado. E que a chegada de Raimundo Padilha ao palácio do Catete foi presenciada por jornalistas, um deles já castigado pela insolenção de informar ao publico.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Quando desta coluna denunciarmos o encontro do general Alcio Souto com o criminoso de guerra, citado no Livro Azul norte-americano, como parte de um plano de conspiração contra as liberdades publicas, a pretexto da celebração de uma data, não teve coragem o sr. Alcio Souto de denunciar a notícia da conferência, com o seu comprometimento sobre o encontro com Filinto Salgado. E que a chegada de Raimundo Padilha ao palácio do Catete foi presenciada por jornalistas, um deles já castigado pela insolenção de informar ao publico.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Quando desta coluna denunciarmos o encontro do general Alcio Souto com o criminoso de guerra, citado no Livro Azul norte-americano, como parte de um plano de conspiração contra as liberdades publicas, a pretexto da celebração de uma data, não teve coragem o sr. Alcio Souto de denunciar a notícia da conferência, com o seu comprometimento sobre o encontro com Filinto Salgado. E que a chegada de Raimundo Padilha ao palácio do Catete foi presenciada por jornalistas, um deles já castigado pela insolenção de informar ao publico.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Quando desta coluna denunciarmos o encontro do general Alcio Souto com o criminoso de guerra, citado no Livro Azul norte-americano, como parte de um plano de conspiração contra as liberdades publicas, a pretexto da celebração de uma data, não teve coragem o sr. Alcio Souto de denunciar a notícia da conferência, com o seu comprometimento sobre o encontro com Filinto Salgado. E que a chegada de Raimundo Padilha ao palácio do Catete foi presenciada por jornalistas, um deles já castigado pela insolenção de informar ao publico.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Quando desta coluna denunciarmos o encontro do general Alcio Souto com o criminoso de guerra, citado no Livro Azul norte-americano, como parte de um plano de conspiração contra as liberdades publicas, a pretexto da celebração de uma data, não teve coragem o sr. Alcio Souto de denunciar a notícia da conferência, com o seu comprometimento sobre o encontro com Filinto Salgado. E que a chegada de Raimundo Padilha ao palácio do Catete foi presenciada por jornalistas, um deles já castigado pela insolenção de informar ao publico.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Quando desta coluna denunciarmos o encontro do general Alcio Souto com o criminoso de guerra, citado no Livro Azul norte-americano, como parte de um plano de conspiração contra as liberdades publicas, a pretexto da celebração de uma data, não teve coragem o sr. Alcio Souto de denunciar a notícia da conferência, com o seu comprometimento sobre o encontro com Filinto Salgado. E que a chegada de Raimundo Padilha ao palácio do Catete foi presenciada por jornalistas, um deles já castigado pela insolenção de informar ao publico.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Quando desta coluna denunciarmos o encontro do general Alcio Souto com o criminoso de guerra, citado no Livro Azul norte-americano, como parte de um plano de conspiração contra as liberdades publicas, a pretexto da celebração de uma data, não teve coragem o sr. Alcio Souto de denunciar a notícia da conferência, com o seu comprometimento sobre o encontro com Filinto Salgado. E que a chegada de Raimundo Padilha ao palácio do Catete foi presenciada por jornalistas, um deles já castigado pela insolenção de informar ao publico.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Quando desta coluna denunciarmos o encontro do general Alcio Souto com o criminoso de guerra, citado no Livro Azul norte-americano, como parte de um plano de conspiração contra as liberdades publicas, a pretexto da celebração de uma data, não teve coragem o sr. Alcio Souto de denunciar a notícia da conferência, com o seu comprometimento sobre o encontro com Filinto Salgado. E que a chegada de Raimundo Padilha ao palácio do Catete foi presenciada por jornalistas, um deles já castigado pela insolenção de informar ao publico.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

MAIS DE Cr\$ 200.000,00 de roubos em Caxias

Uma caravana policial, comandada pelo aspirante a oficial da Polícia do Estado do Rio, Joaquim da Costa Santos, delegado de policia do município de Duque de Caxias está fazendo naquela cidade uma intensa campanha contra os malfetores que ali operam.

TIRO AO ALVO

EGYDIO SQUEFF

Quando desta coluna denunciarmos o encontro do general Alcio Souto com o criminoso de guerra, citado no Livro Azul norte-americano, como parte de um plano de conspiração contra as liberdades publicas, a pretexto da celebração de uma data, não teve coragem o sr. Alcio Souto de denunciar a notícia da conferência, com o seu comprometimento sobre o encontro com Filinto Salgado. E que a chegada de Raimundo Padilha ao palácio do Catete foi presenciada por jornalistas, um deles já castigado pela insolenção de informar ao publico.

"A Classe Operaria"

N.º 99

Acaba de sair contendo o texto integral do MANIFESTO DE PRESTES AO POVO BRASILEIRO

E outras matérias das quais destacamos:

- A BATALHA DOS MANDATOS
- As vitórias eleitorais dos comunistas
- Ensinamentos das eleições de São Paulo
- O direito ao trabalho na União Soviética
- Resistência ativa ao terrorismo de Dutra
- Desmascarada a conspiração fascista de Pernambuco
- Dois grandes exemplos de resistência democrática
- Fé na vitória do Socialismo (Stalin).

AVISO IMPORTANTE — Todos os agentes vendedores desta Capital devem procurar com urgência em nossa Administração à Av. Rio Branco, 257 — 17.º — 8/1712, suas cotas referentes aos números 98 e 99, pelas quais são responsáveis.

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

Determinam Os Trustes Estrangeiros o Alto Preço Dos Calçados

Reconhecido o domínio de Wall Street na Mesa Redonda realizada em São Paulo -- O problema do imposto de consumo

Realizou-se em São Paulo, há dois dias, sob a presidência de um delegado da Comissão Central de Preços, uma Mesa Redonda de discussão sobre o comércio de calçados. Em nome dos produtores do Rio de Janeiro, como de outros Estados, esteve presente a essa conferência o sr. Jayme Abranches, presidente do Sindicato da classe desta cidade.

Entre outros pontos, foi abordado e amplamente discutido o referente ao imposto que sofre esse comércio, instituído ainda no Estado Novo, o qual, segundo o atual Lei do Imposto de Consumo, o calçado nasce indistintamente com 130, importação que foi sendo erodida, até atingir os atuais níveis.

Pela primeira vez, foi discutido em conferência, e por elementos representativos desse setor de atividades, o problema da penetração estrangeira. Constatou-se a existência de um controle do custo, indiretamente exercido no truste dos frigoríficos, que controla as curtumes.

Em face disso, os produtores de calçados estrangeiros, representados por diversos firmas de importação, apresentaram uma proposta de aumento de preço de calçados, incluindo desde a venda do couro ao atual de máquinas, até a base extensiva de produção por produção. Esperamos que o Conselho Central de Preços em face do grave problema, que tão de perto atinge os interesses do nosso povo.

Como vemos, os produtores de calçados recolhem pontos de vista estrangeiros individuais, e não os pontos de vista nacionais, de acordo com os interesses ditados por Wall Street, através da United Shoes, controladora da fabricação de calçados inclusive a máquina.

Nessa conferência, dois pontos foram salientados como inflação direta do custo do calçado -- a Lei de Imposto e Consumo, que se julga imprescindível reformar, e a imposição de preços de couros pelos frigoríficos, como ainda a série de manobras que acompanha esse imperativo. O Sindicato da Indústria do Calçado de São Paulo está promovendo visitas às fábricas, para que o

Suaos PORÉM FIRME como a palma de mão a FUNDA DOBS contém a



SIN DUBIO - SIN CURE - SIN COMODOS - SIN ELASTICOS

Médicos Burotes e milhares de pacientes -- no mundo inteiro -- atestam, sem reservas, os surpreendentes resultados obtidos com as **FUNDAS CIENTIFICAS DOBS** na contenção local de todo e qualquer tipo de hérnia. Simples e leve, as **FUNDAS CIENTIFICAS DOBS** além de proporcionar o máximo de conforto e segurança são facilmente lavadas, não conservam odores nem produzem transpiração e são colocadas em dois segundos.

SIN COMPROMISSO -- São feitas demonstrações sem compromisso -- sob a orientação do Dr. Heitor Coutinho -- diariamente, das 8,30 de 12 horas, e às 14, Rio Branco, 20 - 12º and.

PROTESTOS POPULARES Contra a Cassação De Mandatos

Os membros da Câmara Federal, que defendem essa manobra fascista, (a. a.) Hermelino Ramos, Jayme Cristoforo, João Lucas, Almir Costa, Matias Leite, Jonas Penna, Aníbal Neto, Elvildo Souza, Juvenal Brito, Bivino Vieira, Garibaldi Filho, Luis Rodrigues, Benedito Conceição, Otávio Araújo, Ivo Dias, José Santana, Cleber Torres, Gilvan Lima, Francisco Barro, José Sacramento, Helder Almeida, Remy Torres, Turise Lima, Nilo Soares, Rubens Santos, Joviano Souza, Elia Corrêa, Danny Leme, João de Deus, Antonio Macedo, Ari Motas.

Tribuna POPULAR

ANO III - N.º 759 - QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEZEMBRO DE 1947

Comemorado Na Camara Municipal o Dia Da Bandeira

Ontem, dia consagrado ao patrimônio nacional, realizou-se na Câmara Municipal, com a presença de vereadores e funcionários da Casa, a cerimônia do hasteamento da bandeira. Na sacada do edifício, que abre para o salão nobre, o sr. Tito Lívio, vice-presidente do Legislativo, dirigiu os trabalhos, e falou os srs. Caldeira de Alvarenga e Amarillo de Vasconcelos.

O sr. Amarillo de Vasconcelos, 1.º secretário da Câmara e líder da bancada comunista saudou a bandeira nacional e a do Distrito Federal. Relembra as lutas dos republicanos, que consubstanciaram os seus ideais no pendão auri-verde da "Ordem e Progresso".

FALA O SR. AMARILLO DE VASCONCELOS AO SER HASTEADO O PAVILHÃO NACIONAL -- OS TRAIDORES DA PATRIA, EM SEUS INTENTOS DE IMPLANTAR A DITADURA TERRORISTA, ENCONTRARÃO A CRESCENTE RESISTÊNCIA ORGANIZADA DO POVO BRASILEIRO -- O QUE REPRESENTAM PARA OS COMUNISTAS A BANDEIRA NACIONAL E A DO DISTRITO FEDERAL

Acabou esmagada em toda a história do Brasil. Contra todos os abusos do poder, que poderão baixar até aos assassinos comuns, continuará firme a consciência das massas. A violência gera a violência. As lutas democráticas mostram já que o nosso povo está mesmo disposto a resistir cada vez mais à tirania, à ditadura terrorista.

Vamos, entretanto, -- concluiu o orador -- marchar para dias melhores. O povo marchará sob a bandeira auri-verde, sob a bandeira nacional e a do Distrito Federal, para mostrar a seu deus que há de vencer pela democracia, e demonstrar que o povo é imortal.

Os governantes -- senhores do orador -- são assistidos e dominados por um grupo de generais fascistas. Este grupelho de reacionários, videntes de Hitler e Goebbels, procuram cevar-se no sangue do povo. Não é só isso: procuram rasgar a Constituição, desmoralizar a democracia, conquistada com tanto sacrifício. Neste momento, há homens que traem, como cães, o juramento feito ao ser promulgada a Constituição, quando se comprometeram a preservá-la. Apresentam um projeto de cassação de mandatos. Na Comissão de Justiça da Câmara, ontem ainda, parlamentares que traíram seus mandatos votaram contra a Lei Magna, compactuando com o crime. Esses homens, pertencem ao PSD, à UDN ou ao PR, não vêem outra coisa senão a posse do poder, as sinecuras, as negociações, as imoralidades de toda espécie, para manter vida farta, enquanto o povo vive na mais absoluta pobreza.

RADIO PARADO?
Cr\$ 30,00

Conserte por vinte cruzeiros em média como sociedade de Operação Técnica de Inspeção e Manutenção de Aparelhos Rádiofonos, por informações pelo tel. 45-8821, Diretor Responsável José Coelho, 1.º andar, Rua Buenos Aires, 116, 1.º andar, sala 1.

Associação Cívico Popular de Santo Cristo

Em Assembléa Geral Extraordinária realizada domingo último, na sua sede social, à Rua da América, 211, teve lugar a solenidade de eleição da nova diretoria da Associação Cívico Popular de Santo Cristo, que ficou assim constituída:

Presidente, Dr. Ari Azevedo; Vice-Presidente, Zol Magalhães da Silva; 1.º Secretário, Armando Simões; 2.º Secretário, Aloísio Vieira da Cunha; Tesoureiro, Domingos Jorge; Secretário de Divulgação e Cultura, Dr. Mario de Souza Moraes; Secretária do Departamento Feminino, Maria Rodrigues Reis; Secretária do Departamento Juvenil, Aldair Mendes Ribeiro; Secretária de Arregimentação e Propaganda, Paulo Horácio de Souza.

Por propostas da assembléa, foram escolhidos como Socios Honorários da Associação os vereadores Luiz Gama Filho, Joaquim José do Rego, e Frota Aguiar e, como homenagem à imprensa de nosso país, os jornalistas Aydan de Couto Ferraz e Candido de Campos, e o Dr. Francisco de Sá Pires e a líder feminina D. Alice Tibiriça. Foi ainda escolhido Presidente de Honra daquela entidade o orador Tito Lívio de Santana.

GOVERNO INCAPAZ

Essas bandeiras -- prosseguiu o orador -- lembram o passado e sugerem o futuro do povo brasileiro e carioca. Recapitulando em traços gerais a história de nossa Pátria, chega o sr. Amarillo até o momento presente. E que assistimos então? -- indaga. E' o espetáculo das violações constantes da Constituição. A polícia chafina o povo em praça pública. Um governo inepto e incapaz, em dois anos de administração não resolveu sequer o menor problema nacional. Ao contrário, faz com que o povo cada vez mais cha-

O POVO RESISTIRA'

Em face disto -- continua o orador -- sentimos aquela mesma revolta, o mesmo idealismo que inspirou os republicanos, os homens que deram à nossa Pátria o pendão que hoje flutua em nossos céus. O povo está reagindo contra os atentados fascistas, e reagirá mais e mais. A reação será esmagada, como sempre

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS DE OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO: -- Rua 15 de Novembro, 124
Telefone: 6337 - NITERÓI

INDUSTRIA YARAWANDA
Fábrica de Armações e Aretados para Guarda-chuvas e Sombrinhas.

Euclides Dias Leal
Vendas por atacado -- sombrinhas, guarda-chuvas e seus pertences. Atende-se a pequenos revendedores.

RUA DA ALFANDEGA, 222
Fones -- Rio de Janeiro

DR. JOELSON AMADO
CLINICA DE CRIANÇAS -- FISIOTERAPIA
PRAÇA SAENS PENA, 31, 1.º andar
Telefone 42-2544
Diariamente das 14 às 18 horas

AVISO À PRAÇA

INDUSTRIAS REUNIDAS IRMÃOS SPINA S/A participam aos seus amigos e freguezes a transferência do seu negócio da Rua Miguel Couto, 51 - 2.º andar, para a Rua Santo Amaro, 36-A, com os telefones:

Secção de Vendas: 25-8020
Escritório e Gerência: 25-3930

O maior acontecimento de 1947! a 7 de Dezembro...

TRABALHADORES

Cr\$ 280,00 -- Rádios de diversas marcas a Vista e a Prazo. Concertos, troca e reformas

Feltos tropicais e casimiras	Cr\$ 220,00
Costumes casimiras e tropicais	Cr\$ 315,00
Cortes de casimiras desde	Cr\$ 85,00

O Frevo de Madureira (Aberto até às 21 horas)
Rua Carolina Machado, 594-A

ESPORTES Amanhã o Apronto EM FORMA O FLAMENGO PARA A PELEJA DE DOMINGO

MAIOR A EXPLORAÇÃO

As leis que regulam o futebol profissional no Brasil são feitas exclusivamente pelos dirigentes dos clubes. Os jogadores não são considerados, não têm direito a dar sugestões. Isto está errado. Para intervir no assunto, os jogadores devem ter um representante junto à comissão que elabora as leis. O resultado é que a situação do profissional de futebol cada vez se torna pior. Ainda mais agora. Autorizado pelo C.N.D., reuniu-se um grupo de jogadores com a finalidade de fazer uma revisão na legislação esportiva. Esperava-se uma reforma que viesse pôr fim à exploração, pelo clube, do jogador. Mas não. O que se fez foi reconhecer o domínio já existente. Essa nova lei de transferência é pior, muito mais contra o jogador do que a outra. O que se fez foi dar maiores garantias aos clubes em evidente prejuízo para os profissionais de futebol. De agora em diante, qualquer craque que deixar mudar de clube, em busca de uma situação melhor, terá pela frente, a enfrentar, uma série tremenda de obstáculos. A exploração tornou-se maior.

Amanhã não é possível. Os jogadores precisam reagir, defender os seus interesses. Proporcionam cada vez maiores rendas aos clubes e estes em troca diminuem sempre os seus vencimentos. Por isso ninguém mais se espanta com o fim dos Fausto, Jaguaré, Penaforte e tantos outros que se acabaram por aí na miséria. Estatales serviu dez anos ao Fluminense, deu muito de ganhar ao clube e hoje, doente, esquecido, vive num sanatório de Belo Horizonte, auxiliado por uns poucos amigos. Essa é a triste situação do jogador de futebol, vítima da ganância dos clubes e que agora vai aumentar com essa nova e errada lei de transferência.

S. M.

A LEMBRANÇA DOS 14 x 1...

Previna-se o Vasco contra qualquer surpresa

Para o Camp do Rio a peleja de domingo contra o Vasco todo o cuidado. O triunfo do time enorme importância. Toda gente se lembra do que foi o encontro do turno, quando o esquadrão liber esmagou o time aliterrenso pela contagem escaudosa de 14 x 1.

Esse escoro, humilhante, somente ao vulto que teria uma vitória sobre o todo poderoso conjunto vascoano, é que faz com que os jogadores do C. de Rio estejam se preparando com a fim de se pôr a salvo de qualquer surpresa. A volta de Rafael, Danilo e Chico é de exemplo típico. Esse jogador é reforço e conjunto que atravessará a bala. Vai o Vasco a Niterói certo de que não vai pagar espar, certo de que terá que suar a camisa. Flavio propõe os jogadores para combater um grande adversário.

Desastrosa a Política Da Exportação Do Açúcar

Negociada a remessa de 840 mil sacas para o exterior - Silenciam, porém, quanto às bases das transações - A solução mais adequada não interessa à ditadura

Uma nota distribuída pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, revela que os produtores fecharam a venda de 840.000 sacas de açúcar para o exterior. A nota, porém, não informa em que bases foi efetuado o negócio, quais os países compradores e como será feito o pagamento. Fica-se em dúvida quanto aos benefícios que poderão advir dessa remessa da safra exportável de 1946-47. O que se sabia era que toda a safra anterior e a deste período (1947-1948) estavam ameaçadas por falta de mercado, fato ocasionado pela desorientação da ditadura.

Por isso, mobilizaram-se os produtores no sentido de obter do Governo uma solução, propondo então que o açúcar fosse negociado com os países da orla da libra, mais interessados, recebendo em troca cerca de 60 por cento em cruzeiros e 40 por cento em congelados. O Governo, portanto, receberia o total em libras inconvertíveis, arcando com todos os prejuízos com o que seria forçado a emitir para garantir a produção e o financiamento.

A solução mais adequada, que deveria ser negociada com outros países que necessitam

AMANHÃ O APRONTO

Ernesto dos Santos fará realizar na tarde de amanhã o ensaio final. Espera-se então que tomará parte na peleja de General Severiano.

Os problemas prendem-se à formação do ataque, já que a retaguarda tem sua escalação resolvida com Luiz Newton, Norival, Biguá, Bria e Jaime. O setor direito da ofensiva é que está por ser decidido. Adilson e Zizinho, Adilson e Jair, são os candidatos. Hoje a revisão médica dos contundidos já dará uma resposta, contudo só no esporte de amanhã Ernesto tomará a decisão final.

Os rubro-negros, desde a tarde de ontem, estão concentrados. O ambiente com saltitamos é de grande otimismo. O Flamengo espera conquistar uma vitória sensacional sobre os botafoguenses.

UM CLASSICO SUBURBANO

OLARIA X MADUREIRA NA RUA BARREI

A tabela marca para o próximo domingo um encontro que vem despertando interesse nos subúrbios. Reunindo dois dos mais populares grêmios da Leopoldina e Central, a peleja assume as características de um clássico. OIaria e Madureira, ambos em boa forma, com atuações de muito no atual certame, vão se empenhar num combate por todos os títulos sensacional.

No jogo do turno, salu vitorioso o Madureira. Agora, lá na rua Barreí, a coisa será diferente. Pelo menos pensam assim os da faixa azul. Os comandados de Neco, esperam conseguir a desforra, ampla, total.

Os preparativos que se encontram nos dois clubes, fazem prever uma boa partida, equilibrada e bem disputada. Sem o caráter do clássico dos "grandes" Botafogo x Flamengo, a luta da rua Barreí não deixa também de ser um clássico, um jogo que poderá arrastar um grande público.

PERDENDO SEMPRE

Dêse modo, parece, o açúcar exportável, um dos principais esteios da renda e da balança comercial, não terá muitas vantagens para a economia nacional e nem para a produção. Se o produto vai ser remetido em troca de libras, não restará ao Governo outro caminho senão emitir para cobrir os prejuízos. Poderíamos, no caso, ainda contar com alguns produtos essenciais, como matérias primas, soda cáustica, juta etc. Mas os ingleses negam-se a fornecer. A atitude do Ministério da Fazenda é tão duvidosa que no mesmo dia em que liberta as 840.000 sacas, condiciona concessão de licença para uma firma de São Paulo exportar 2.000 toneladas de açúcar para a Holanda a umas tantas exigências impraticáveis.

Ao contrário, isto é, se relações comerciais fossem mantidas com a Iugoslávia, Checoslováquia, Polónia, Hungria e outros países, teríamos a oportunidade de receber máquinas, matérias primas, equipamentos e toda uma série grande de produtos e mercadorias fundamentais que nem os Estados Unidos e nem a Inglaterra nos enviam.

PERFUMES ZAMORA

Todos os perfumes mundialmente conhecidos a VENDAS ALIADO Rua Senhor dos Passos, 23 Esquina Andradás

Quem eleições sindicais os trabalhadores de Pelotas

Ao presidente da Câmara Federal, numerosos operários do Frigorífico Anglo e da Sociedade Matadouro Pelotense Ltda., endereçaram um telegrama, hipotecando solidariedade ao projeto apresentado pelo deputado João Amazonas, fixando prazo para as eleições sindicais. Afirmam que a justiça dessa medida manifestando a sua desconfinçaça diante das diretorias impostas às associações e sindicatos de classe, que não se sujeitam à luta pelos seus interesses, representando, ao contrário, interesses estranhos aos trabalhadores.

Concluído, reafirmam os trabalhadores na indústria de carnes e derivados de Pelotas a importância desse projeto, que caracterizam como o primeiro passo para o respeito à Constituição, no que ela se refere às leis trabalhistas.

CINTAS-MEDICINAIS

para operações de tórax e abdômen Cr\$ 25,00 por metro. Rua 15 de Novembro, 124 e 125, Rio Branco, 116 - 1.º andar.

Anúncios Classificados

MÉDICOS

Dr. Sidney Rezende EXAMES DE SANGUE Rua São José, 118 - 1.º andar Fones: 42-8888	Dr. Odilon Baptista Clínica e Ginecologia Araújo Porto Alegre, 70 3.º andar
Dr. Urandolo Fonseca Consultas diariamente das 15 às 17 horas. Rua das Laranjeiras, 73 Telefone 25-4242	Dr. Augusto Rosadas VIAS URINARIAS -- ANUS E RETO. Diariamente das 9-11 e das 18-19 horas -- Rua da Assembléia, 98 - 1.º - s. 49. Fones: 22-4682
Dr. Anibal de Gouvêa TUBERCULOSE -- RADIOLOGIA PULMONAR Praça Floriano, 55 - 7.º - sala 14 Tel.: 22-8727	Dr. Carlos Saboyn TISILOGISTA DO IAP (por concurso) DOENÇAS DO aparelho respiratório -- Clínica Médica. Edif. Rex, 10,º e sala 107, 1.º andar, das 9 e das 19 horas.
Dr. Adão Pereira Nunes Consultas diariamente das 14 às 16 horas. Rua das Laranjeiras, 72 Tel. 25-4242	Dr. Caetano Magalhães Olhos - Ovíduos - Neris e Garganta Av. 13 de Maio, 23 -- Edifício Darke, 17,º andar - Sala 1,710 Diariamente das 9 às 11 horas.
Dr. Francisco de Sá Pires DOENÇAS DA UNIVER-SIDADE Doenças nervosas e mentais Rua C. México, 41 -- Sala 806 Diariamente	Dr. Barbosa Mello CIRURGIA Rua da Quitanda, 88 - 1.º andar Das 15 às 17 horas Telefones: 22-4640